

5 mil nascentes do Doce serão recuperadas

Programa da Fundação Renova e do Instituto Terra tem meta de revitalizar 500 por ano

≪ Uma parceria firmada entre a Fundação Renova, que representa a Samarco, com o Instituto Terra criou o Programa de Recuperação de Nascentes, que prevê a recuperação de 5.000 nascentes em até 10 anos, sendo 500 por ano, que foram afetadas pelo rompimento da barragem em Mariana (MG), em novembro de 2015.

Em três meses de parceria da primeira fase do programa de recuperação, que começou em dezembro do ano passado, 511 nascentes já estão em processo de recuperação e 217 produtores rurais no Espírito Santo e Minas Gerais foram beneficiados.



BRUNELA ALVES

O produtor rural Dioner tem duas nascentes que estão no projeto de recuperação

As fases do programa são: cercamento da área de nascente, plantio de mudas nativas da Mata Atlântica e construção de uma fossa séptica para tratamento de esgoto sanitário. O processo de recuperação pode levar de 3 a 5 anos. O Instituto

Terra fornece orientação técnica, materiais e equipamentos e até mão de obra necessárias para a execução do projeto ao produtor rural que aderir ao programa.

De acordo com o assistente de extensão ambiental do Instituto Terra Mique Souza

Targino, os benefícios não são somente para os produtores rurais. “A revitalização das nascentes fornece maior qualidade de vida para o produtor e a população também, visto que empresas de tratamento da água, como o Sanear em Colatina, fazem a

captação da água do Rio Doce e afluentes.”

Os afluentes do Rio Doce no Espírito Santo que serão contemplados são: Bacia do Rio Pancas e do Rio Santa Maria que compreende os municípios de Colatina, Santa Maria de Jetibá, Governador Lindenberg, Pancas e Marilândia. Em Minas Gerais é a Bacia do Rio Suaçuí Grande que contemplará as cidades de Jampuca, Campanário, Frei Inocência e Tambacuri.

O produtor rural de Córrego Senador, em Colatina, Dioner Meneses Fornaciari, tem duas nascentes que estão no projeto de revitalização. “Minhas nascentes não chegaram a secar, mas nós dependemos da água para fazer plantio.” (Brunela Alves)

Justiça homologa acordo

≪ A 12ª Vara da Justiça Federal de Minas Gerais homologou em parte, ontem, o acordo preliminar entre Ministério Público Federal e a Samarco, Vale e BHP Billiton, permitindo que instituições independentes façam um diagnóstico dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão além dos programas em curso.

O Justiça também aceitou a disponibilização de R\$ 2,2 bilhões de garantia para cumprimento das obrigações de custeio das análises e financiamento dos programas de reparação.